



29º CEU A/B
Conselho Espírita de Unificação

Informativo Espírita



Jésus Gonçalves – Aniversário de Nascimento

JUNHO – 2018

ÓRGÃO INFORMATIVO DO 29º
CONSELHO ESPÍRITA DE
UNIFICAÇÃO DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO.

Site: www.ceu29.com
Tiragem Mensal de 15 exemplares
Distribuição Gratuita.

ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Reunião Pública Principal

G. ESPÍRITA IRMÃ STELLA

Sábado: 19 horas.

ORDEM ESPÍRITA DE CECÍLIA

Sábado: 18 horas.

U.E. PAULO DIMAS E MAGDALENA

Segunda-feira: 20 horas.

C.E. PEDRO DE ALCÂNTARA

Quinta-feira: 19:45 horas.

G.E. LUZ E FRATERNIDADE

Sábado: 19 horas.

G.E.A.C. JOÃO BATISTA

Sexta-feira: 20 horas.

G.P.E. LUZ E AMOR

Sábado: 18 horas

G.E. ALLAN KARDEC

Segunda-feira: 20 horas.

U.E.D. BEZERRA DE MENEZES

Sábado: 15:30 horas.

G.E.F. IRMÃO ABRAHÃO

Quarta-feira: 20 horas.

C.E. LAR MARIA JOSÉ

Terça-feira: 20 horas.

Quarta-feira: 16horas

Quinta-feira: 20 horas.

C.E.C JESUS, MARIA E JOSÉ

Segunda-feira: 20 horas.

CENTRO DE ATIVIDADES ESPÍRITAS

Todo 2º Sábado do mês: 09 horas.

Eventos

Café com Comunicação Reunir VI
Conversando a gente se entende...

Dinamizar o alcance das instituições Espíritas.
Ofertar Ferramentas de Divulgação Doutrinária.
Reforçar a malha da Unificação.

Público:
* Presidente e Dirigentes das IE.
* Comunicadores.
* Coordenadores de Estado.

Dia: 24 de Junho - 9h.
CONGREGAÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ
R. Arthur Rios, 388 - Sm. Vasconcelos - Rio de Janeiro - RJ

Café com Comunicação - Reunir VI

Dia 24 de Junho, às 9h.

Local: Congregação Espírita Cristã
R.Arthur Rios,358–Augusto Vasconcelos

5º CONGRESSO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 2018
12, 13 e 14 DE OUTUBRO DE 2018
INSCRIÇÕES ABERTAS
www.ceerj.org.br

150 ANOS DE A GÊNESE
ILUMINANDO NOVOS TEMPOS

PALESTRANTES:

Jorge Godinho	Marilda Dutra	Iveth Wasky	André Trigueiro	Alberto Almeida
Suelly C. Schubert	Rosângelo Klinsky	Cezar Said	Sandra Borba	Henrique Fernandes

CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
O mais moderno local para eventos no Rio de Janeiro
FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO NO SITE DO CEERJ. PARTICIPE!

Congresso Espírita RJ

Aniversários

G.P.E. LUZ E AMOR

Dia 01/06/2018

C.E. LAR MARIA JOSÉ

Dia 01/06/2018

C.E.C JESUS, MARIA E JOSÉ

Dia 13/06/2018

AÇÃO CRISTÃ VICENTE MORETTI

Dia 24/06/2018

G.E.A.C. JOÃO BATISTA

Dia 24/06/2018

G. ESPÍRITA IRMÃ STELLA

Dia 30/06/2018

Arte

15 de JUNHO até 08 de JULHO
SEXTA. 19:30h | SÁBADO. 16:30h e 19:30h | DOMINGO. 18:00h

INSPIRADO NA OBRA DE ALLAN KARDEC

ENTRE O Céu e o Inferno
O MUSICAL

Parte da renda será revertida para instituições de caridade

Segunda Temporada

Da Dor à Redenção

Jésus Gonçalves: o poeta das chagas redentoras. O epíteto, embora positivo, não é capaz de descrever com precisão a trajetória e o trabalho dignificante que foi realizado por esse grande vulto espírita. Sua vida é um exemplo de amor e dedicação à Doutrina, lembrando-nos da consolação e fé que a mesma é capaz de trazer aos corações aflitos.

Órfão de mãe aos três anos de idade, e tendo como pai um humilde lavrador, a vida do menino Jésus Gonçalves já se inicia com percalços. Foi educado pelo tio, uma vez que o pai, trabalhando de sol a sol, não tinha tempo para cuidar dele. Ao atingir a juventude, empregou-se como trabalhador braçal em uma fazenda no interior do estado de São Paulo, onde aprendeu a tocar instrumentos de sopro e a tocar em quermesses na recém-formada "Bandinha de Borebi".

Embora tenha se matriculado em uma escola na cidade de Bauru – para onde se mudara aos dezessete anos –, Jésus não chegou a completar o Ginásio (atual Ensino Fundamental), devido às suas atividades laborativas.

Enamorou-se e casou aos vinte anos de idade com Theodomira de Oliveira, uma mulher viúva que já possuía dois filhos. Juntos, tiveram mais quatro filhos, vivendo um período de grande felicidade por formarem uma família amorosa e unida. Porém, após um período de oito anos de união, Theodomira é acometida pela tuberculose, vindo a falecer em 1930.

Enfrentando grande dificuldade para criar seus seis filhos, Jésus passou a se dedicar mais profundamente às atividades que realizava, tocando na Banda da Prefeitura de Bauru, além de dirigir e atuar em peças de teatro na mesma cidade. Sua pouca instrução não o impedia de escrever prosa e poesia, fazendo-o colaborar ativamente também em colunas de jornais como *Correio do Nordeste* e *Correio de Bauru*.

Para dar conta de todas essas atividades e ainda realizar as tarefas do lar, Jésus pedia auxílio a Anita Vilela, uma bondosa vizinha que cuidava das crianças quando ele não se encontrava em casa. Em pouco tempo, os dois se apaixonaram e se casaram. Davam-se extremamente bem, exceto por um detalhe: Jésus era ateu, e Anita, espírita convicta.

É nesse momento que surge a grande provação na sua vida: Jésus

Gonçalves é acometido pela Hanseníase, popularmente conhecida como lepra. Inconformado, busca dominar a dor no seu coração e as rudes condições que recaem sobre um leproso: a rejeição e o abandono da sociedade.

É obrigado a entregar as filhas mais velhas, do primeiro casamento, à tutela de parentes, e a parar suas atividades profissionais, que preenchiam sua alma inquieta e sequiosa de trabalho. Mas ele sofre muito: era muito difícil enfrentar a nova situação. Anita, por diversas vezes, tenta esclarecer sua mente através dos ensinamentos espíritas, mas sua visão materialista rechaça qualquer consolo advindo da religião.

Nestes tempos, os doentes eram obrigados a abandonar seus empregos e viverem isolados da sociedade, trancados em suas casas ou então em leprosários. Por isso, Jésus aposenta-se prematuramente e, em pouco tempo, o Serviço Sanitário o afasta do convívio de sua família, para interná-lo no Asilo-Colônia Aymorés (atual Instituto Lauro de Souza Lima), e, posteriormente, no Hospital de Pirapitinguí.

Buscando afastar a dor física e emocional, ele se entrega novamente ao trabalho incessante, fundando jornais, bandas artísticas, grupos teatrais e times de futebol formados pelos próprios internos dos asilos e hospitais por onde passara.

Em 1943, sua abnegada esposa Anita desencarna. No velório, aconteceram diversos fenômenos mediúnicos que chamam sua atenção. Tempos depois, Anita envia uma mensagem para ele de uma forma bastante íntima, onde Jésus não teve dúvidas da veracidade das informações. Passou então a buscar nos livros espíritas as explicações racionais para o contato. *O Céu e o Inferno*, de Allan Kardec, foi o marco inicial da grande transformação que ocorreria em seu ser.

Sua conversão definitiva ao Espiritismo ocorreu no momento em que suas dores no fígado se apresentavam bem mais fortes que de costume. Os remédios não surtiam efeito e, por isso, resolveu chamar por aquele "Deus" no qual ainda não acreditava, mas em tom de desafio: retirou um copo de água da talha, colocou-o na mesa da cozinha, e gritou: "Se Deus existe mesmo, dou cinco minutos para que coloque nesta água um remédio que me alivie a dor!"

Quando bebeu a água, sentiu que a mesma estava totalmente amarga. Chamou

um companheiro que confirmou a alteração de sabor. Após 2 minutos, nada mais sentia em dores, e ficou ao mesmo tempo agradecido e espantado. Reexamina então as suas bases materialistas e nos dias seguintes, já com suficientes provas e chamamentos, pôs-se a buscar nos estudos de obras espíritas as respostas que sempre procurou.

Com dificuldades, conseguiu recursos junto às comunidades espíritas para a construção do Centro Espírita Santo Agostinho, fundado em 1945. Passou então a atender pessoas que buscavam consolo após o desencarne de seus familiares e a auxiliar no atendimento espiritual de quem o procurasse. Mantinha longa correspondência com Chico Xavier, recebendo e enviando palavras fraternas que fortaleciam o laço de amizade à distância.

Chico Xavier contou em vida que, algumas vezes, Jésus enviara-lhe retratos e, porque a moléstia trazia-lhe alterações fisionômicas, costumava escrever sempre com bom humor: "Irmão Chico, se você notar alguma diferença de uma fotografia para outra, isso é da máquina, porque continuo sempre o mesmo". Jésus prometera diversas vezes que, quando desencarnasse, visitaria o venerando médium de Uberaba.

Um fato curioso ocorrera vinte dias antes de seu desencarne. Com a doença já tendo lhe consumido todo o corpo, e também as cordas vocais, Jésus foi à reunião pública e, para a surpresa das 300 pessoas presentes, fez uma preleção de quase duas horas de elevados ensinamentos evangélicos. Ao término da preleção, ele perdeu novamente a voz.

No dia 16 de fevereiro de 1947, aproximadamente às 11 horas da manhã, Jésus regressou à Pátria Espiritual, após a doença causar a paralisia de diversos órgãos internos. Um detalhe: Chico foi visitado por Jésus alguns momentos depois do desencarne deste.

Na espiritualidade, Jésus continua em plena atividade, como demonstram os romances *Perdoa!*, *Aves sem Ninho* e *Em Busca da Ilusão*, psicografados pela médium Célia Xavier de Camargo, nos quais ele relata diferentes existências suas no planeta em que vivemos. Se estivesse encarnado, completaria 116 anos neste mês de junho.